

ANEXO I – GLOSSÁRIO

- I. Áreas de Preservação Permanente (APP): área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas.
- II. Áreas de Reservas de Arborização (ARA): são áreas criadas conforme legislação vigente, que têm a função ambiental de proporcionar espaço destinado ao plantio de vegetação complementar à arborização de calçadas, praças, jardins e congêneres em loteamentos, servindo também como áreas de abrigo e nidificação de fauna e conexão entre fragmentos de vegetação.
- III. Bosque: espaços territoriais, públicos ou privados, que visam ampliar a floresta urbana da cidade; restabelecer e manter preferencialmente a conectividade ecológica ao interligar áreas integrantes do sistema de áreas verdes e espaços livres do Município; prestar serviços ambientais e melhorar a qualidade paisagística da cidade.
- IV. Calçada: parte da via, normalmente segregada e em nível diferente, não destinada à circulação de veículos, reservada ao trânsito de pedestres e, quando possível, à implantação de mobiliário, sinalização, vegetação e outros fins;
- V. Canteiro ajardinado ou jardineira: espaço permeável, delimitado na calçada, destinado ao plantio de espécies, arbustivas e de forração.
- VI. Faixa livre mínima: trecho da calçada destinado ao percurso livre, seguro e confortável de todas as pessoas, plenamente desobstruído, com uniformidade dos planos longitudinal e transversal e isento de qualquer elemento que reduza a sua largura, constitua um obstáculo ou dificulte a circulação;
- VII. Faixa *non aedificandi* (FNA): área de terreno onde não é permitido edificar e, nos corpos hídricos, serve também para a proteção, limpeza e melhorias nas condições de drenagem.
- VIII. Faixa verde: Faixa permeável, ajardinada e/ou arborizada ocupando a extensão da calçada.
- IX. Gola: espaço permeável, delimitado na calçada, destinado ao plantio exclusivo de espécies arbóreas e de forração.
- X. Habite-se: ato administrativo emanado pela Secretaria Municipal de Urbanismo que autoriza o início da utilização efetiva de uma nova construção.
- XI. Jardim de chuva: são elementos paisagísticos de piso permeável projetados para reduzir a velocidade, a quantidade total e a carga poluente do escoamento de

áreas urbanas impermeáveis, como telhados, calçadas, estacionamentos e impermeabilizados pela compactação do solo.

- XII. Loteamento: a subdivisão de terreno em lotes destinados à edificação, com abertura de novas vias de circulação, de logradouros públicos ou prolongamento, modificação ou ampliação das vias existentes.
- XIII. Medida compensatória: aquela destinada a compensar impacto ambiental negativo, resultante de remoção de vegetação.
- XIV. Mobiliário urbano: é o conjunto de artefatos implantados no espaço público, de natureza utilitária ou de interesse urbanístico, paisagístico, simbólico ou cultural;
- XV. PAA/PAL: siglas correspondentes a Projeto Aprovado de Arruamento e Projeto Aprovado de Loteamento.
- XVI. Pomar: área plantada composta por variedade de espécies frutíferas de porte arbóreo/arbustivo. Auxiliam nas conexões ecológicas, prestam serviços ambientais e perpetuam a qualidade paisagística da cidade, podendo ser utilizado para o lazer e atividades de educação ambiental.
- XVII. Reflorestamento ecológico: recuperação de áreas desmatadas com emprego prioritário de espécies nativas do bioma Mata Atlântica e que objetiva primordialmente a restauração de serviços ambientais.
- XVIII. SIURB: Sistema de Informações Urbanas do Rio de Janeiro, criado pelo Decreto n.º 38.879, de 2 de julho de 2014.
- XIX. Vegetação ciliar: vegetação, localizada nas FNA ou APP, que visa à proteção do solo e dos corpos hídricos, prioritariamente nativa do bioma Mata Atlântica.

ANEXO II – MODELO DE CARIMBO PARA PROJETOS

21,0		
DESCRIÇÃO DO PROJETO		
2,0	3,0	12,5
x/x	DARB FPJ	PROJETO DE ARBORIZAÇÃO
_____ REQUERENTE/PROPRIETÁRIO _____ AUTOR CREA/CAU/CRBO		
5,0	6,5	6,0
DATA	N° DA PLANTA CADASTRAL	ESCALA
VISTO		APROVO
8,8		8,8
N° DO PROCESSO		
2,5 17,5 1,0		

29,7
1,0
7,0
2,0
7,7
2,0
4,0
4,0
1,0

2,5
17,5
1,0

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
 SECRETARIA MUNICIPAL DO AMBIENTE E CLIMA
 FUNDAÇÃO PARQUES E JARDINS

ANEXO III – DOCUMENTOS

Documento	Loteamentos	Termo de obrigação de urbanização de logradouros	Plantio em área interna de imóveis, acima de 20 (vinte) mudas
Requerimento assinado pelo proprietário ou procurador legalmente habilitado conforme modelo do Anexo III.	X	X	X
1 (uma) cópia da identidade e do CPF e procuração, no caso de representação.	X	X	X
Anotação ou registro de responsabilidade técnica (ART/RRT) do Conselho Profissional de Classe para o projeto apresentado.	X	X	X
Certidão de ônus reais do imóvel transcrita no RGI, atualizada até seis meses.	X	Não cabível	X
1 (uma) cópia do projeto assinada e carimbada pelo proprietário e pelo profissional responsável pelo projeto de arborização, para análise, igual a do projeto em análise/aprovado na SMU.	X	X	X
1 (uma) cópia do Projeto Aprovado de Loteamento e Arruamento (PA/PAL) em vigor .	A apresentação poderá ser exigida pela equipe técnica da DARB, caso julgue necessário.		
1 (uma) cópia do Projeto de Loteamento e Arruamento (PA/PAL) em análise pela SMU, para análise prévia da FPJ(outras plantas poderão ser exigidas).	X	X	Não cabível
1 (uma) cópia do Termo de Urbanização emitido pela Secretaria Municipal de Urbanismo.	Não cabível	X	Não cabível
1 (uma) cópia da licença de obra emitida pela Secretaria Municipal de Urbanismo.	Não cabível	X	X

ANEXO IV – MODELOS DE REQUERIMENTO

REQUERIMENTO PARA ARBORIZAÇÃO DE LOTEAMENTO PESSOA FÍSICA

NOME: _____
CPF: _____ IDENTIDADE: _____
ENDEREÇO PARA CONTATO: _____

Nº: _____ COMPLEMENTO: _____
BAIRRO: _____ CEP: _____
PROCURADOR: _____
ENDEREÇO DO IMÓVEL EM CONSTRUÇÃO: _____

Nº _____ COMPLEMENTO: _____
BAIRRO: _____ CEP: _____
TELEFONE PARA CONTATO: _____
E-MAIL: _____

- ☐ Cópia do documento de identificação do requerente pessoa física;
- ☐ Cópia da procuração, caso exista;
- ☐ Cópia da documentação dos procuradores;
- ☐ Cópia do subestabelecimento, caso exista;
- ☐ Cópia da documentação dos subestabelecidos;
- ☐ Cópia da certidão de ônus reais do imóvel transcrita no RGI, atualizada até seis meses;
- ☐ Cópia da(s) planta(s) do projeto de arborização assinado e carimbado;
- ☐ Cópia da anotação ou registro de responsabilidade técnica (ART/RRT) para o projeto de arborização;
- ☐ Cópia do Projeto de Loteamento e Arruamento (PA/PAL) em análise pela SMU/SMDEIS;
- ☐ Outros (especificar): _____

PEDE DEFERIMENTO.

RIO DE JANEIRO, _____ DE _____ DE 20 _____

REQUERENTE

**REQUERIMENTO PARA ARBORIZAÇÃO DE LOTEAMENTO
PESSOA JURÍDICA**

RAZÃO SOCIAL: _____

CNPJ: _____

ENDEREÇO PARA CONTATO: _____

Nº: _____ COMPLEMENTO: _____

BAIRRO: _____ CEP: _____

PROCURADOR: _____

ENDEREÇO DO IMÓVEL EM CONSTRUÇÃO: _____

Nº _____ COMPLEMENTO: _____

BAIRRO: _____ CEP: _____

TELEFONE PARA CONTATO: _____

E-MAIL: _____

-
- | | |
|--------------------------|--|
| ☐ | Cópia do contrato social; |
| ☐ | Cópia do documento de identificação do representante legal; |
| ☐ | Cópia da procuração, caso exista; |
| ☐ | Cópia da documentação dos procuradores; |
| ☐ | Cópia do subestabelecimento, caso exista; |
| ☐ | Cópia da documentação dos subestabelecidos; |
| ☐ | Cópia da certidão de ônus reais do imóvel transcrita no RGI, atualizada até seis meses; |
| ☐ | Cópia da(s) planta(s) do projeto de arborização assinado e carimbado; |
| ☐ | Cópia da anotação ou registro de responsabilidade técnica (ART/RRT) para o projeto de arborização; |
| ☐ | Cópia do Projeto de Loteamento e Arruamento (PA/PAL) em análise pela SMU/SMDEIS; |
| ☐ | Outros (especificar): _____ |

PEDE DEFERIMENTO.

RIO DE JANEIRO, _____ DE _____ DE 20____

REQUERENTE

**REQUERIMENTO PARA ENRIQUECIMENTO FLORÍSTICO
PESSOA FÍSICA**

NOME: _____

CPF: _____ IDENTIDADE: _____

ENDEREÇO PARA CONTATO: _____

Nº: _____ COMPLEMENTO: _____

BAIRRO: _____ CEP: _____

PROCURADOR: _____

ENDEREÇO DO IMÓVEL EM CONSTRUÇÃO: _____

Nº _____ COMPLEMENTO: _____

BAIRRO: _____ CEP: _____

TELEFONE PARA CONTATO: _____

E-MAIL: _____

- | | |
|--------------------------|--|
| ☐ | Cópia do documento de identificação do requerente pessoa física; |
| ☐ | Cópia da procuração, caso exista; |
| ☐ | Cópia da documentação dos procuradores; |
| ☐ | Cópia do subestabelecimento, caso exista; |
| ☐ | Cópia da documentação dos subestabelecidos; |
| ☐ | Cópia da certidão de ônus reais do imóvel transcrita no RGI, atualizada até seis meses; |
| ☐ | Cópia da(s) planta(s) do projeto de arborização assinado e carimbado; |
| ☐ | Cópia da anotação ou registro de responsabilidade técnica (ART/RRT) para o projeto de arborização; |
| ☐ | Cópia da Licença de Obra da SMU/SMDEIS; |
| ☐ | Outros (especificar): _____ |

PEDE DEFERIMENTO.

RIO DE JANEIRO, _____ DE _____ DE 20____

REQUERENTE

**REQUERIMENTO PARA ENRIQUECIMENTO FLORÍSTICO
PESSOA JURÍDICA**

RAZÃO SOCIAL: _____

CNPJ: _____

ENDEREÇO PARA CONTATO: _____

Nº: _____ COMPLEMENTO: _____

BAIRRO: _____ CEP: _____

PROCURADOR: _____

ENDEREÇO DO IMÓVEL EM CONSTRUÇÃO: _____

Nº _____ COMPLEMENTO: _____

BAIRRO: _____ CEP: _____

TELEFONE PARA CONTATO: _____

E-MAIL: _____

- | | |
|--------------------------|--|
| ☐ | Cópia do contrato social; |
| ☐ | Cópia do documento de identificação do representante legal; |
| ☐ | Cópia da procuração, caso exista; |
| ☐ | Cópia da documentação dos procuradores; |
| ☐ | Cópia do subestabelecimento, caso exista; |
| ☐ | Cópia da documentação dos subestabelecidos; |
| ☐ | Cópia da certidão de ônus reais do imóvel transcrita no RGI, atualizada até seis meses; |
| ☐ | Cópia da(s) planta(s) do projeto de arborização assinado e carimbado; |
| ☐ | Cópia da anotação ou registro de responsabilidade técnica (ART/RRT) para o projeto de arborização; |
| ☐ | Cópia da Licença de Obra da SMU/SMDEIS; |
| ☐ | Outros (especificar): _____ |

PEDE DEFERIMENTO.

RIO DE JANEIRO, _____ DE _____ DE 20____

REQUERENTE

**REQUERIMENTO PARA HABITE-SE
PESSOA FÍSICA**

NOME: _____

CPF: _____ IDENTIDADE: _____

ENDEREÇO PARA CONTATO: _____

Nº: _____ COMPLEMENTO: _____

BAIRRO: _____ CEP: _____

PROCURADOR: _____

ENDEREÇO DO IMÓVEL EM CONSTRUÇÃO: _____

Nº _____ COMPLEMENTO: _____

BAIRRO: _____ CEP: _____

TELEFONE PARA CONTATO: _____

E-MAIL: _____

- ☐ Cópia do documento de identificação do requerente pessoa física;
- ☐ Cópia da procuração, caso exista;
- ☐ Cópia da documentação dos procuradores;
- ☐ Cópia do subestabelecimento, caso exista;
- ☐ Cópia da documentação dos subestabelecidos;
- ☐ Cópia da certidão de ônus reais, transcrita no RGI e atualizada até 6 meses, para imóveis multifamiliares e comerciais;
- ☐ Cópia da(s) planta(s) do projeto de arborização assinado e carimbado, plantio acima de 20 mudas;
- ☐ Cópia da anotação ou registro de responsabilidade técnica (ART/RRT) para o projeto de arborização;
- ☐ Cópia da Licença de Obras da SMU/SMDEIS;
- ☐ Cópia do projeto aprovado (planta de situação) pela SMU/SMDEIS (carimbo de aprovado);
- ☐ Outros (especificar): _____

PEDE DEFERIMENTO.

RIO DE JANEIRO, _____ DE _____ DE 20____

REQUERENTE

**REQUERIMENTO PARA HABITE-SE
PESSOA JURÍDICA**

RAZÃO SOCIAL: _____

CNPJ: _____ IDENTIDADE: _____

ENDEREÇO PARA CONTATO: _____

Nº: _____ COMPLEMENTO: _____

BAIRRO: _____ CEP: _____

PROCURADOR: _____

ENDEREÇO DO IMÓVEL EM CONSTRUÇÃO: _____

Nº _____ COMPLEMENTO: _____

BAIRRO: _____ CEP: _____

TELEFONE PARA CONTATO: _____

E-MAIL: _____

- ☐ Cópia do contrato social;
- ☐ Cópia do documento de identificação do representante legal;
- ☐ Cópia da procuração, caso exista;
- ☐ Cópia da documentação dos procuradores;
- ☐ Cópia do subestabelecimento, caso exista;
- ☐ Cópia da documentação dos subestabelecidos;
- ☐ Cópia da certidão de ônus reais, transcrita no RGI e atualizada até 6 meses, para imóveis multifamiliares e comerciais;
- ☐ Cópia da(s) planta(s) do projeto de arborização assinado e carimbado, plantio acima de 20 mudas;
- ☐ Cópia da anotação ou registro de responsabilidade técnica (ART/RRT) para o projeto de arborização;
- ☐ Cópia da Licença de Obras da SMU/SMDEIS;
- ☐ Cópia do projeto aprovado (planta de situação) pela SMU/SMDEIS (carimbo de aprovado);
- ☐ Outros (especificar): _____

PEDE DEFERIMENTO.

RIO DE JANEIRO, _____ DE _____ DE 20 _____

REQUERENTE

**REQUERIMENTO PARA URBANIZAÇÃO DE LOGRADOURO
PESSOA FÍSICA**

NOME: _____

CPF: _____ IDENTIDADE: _____

ENDEREÇO PARA CONTATO: _____

Nº: _____ COMPLEMENTO: _____

BAIRRO: _____ CEP: _____

PROCURADOR: _____

ENDEREÇO DO IMÓVEL EM CONSTRUÇÃO: _____

Nº _____ COMPLEMENTO: _____

BAIRRO: _____ CEP: _____

TELEFONE PARA CONTATO: _____

E-MAIL: _____

-
- | | |
|--------------------------|--|
| ☐ | Cópia do documento de identificação do requerente pessoa física; |
| ☐ | Cópia da procuração, caso exista; |
| ☐ | Cópia da documentação dos procuradores; |
| ☐ | Cópia do subestabelecimento, caso exista; |
| ☐ | Cópia da documentação dos subestabelecidos; |
| ☐ | Cópia da(s) planta(s) do projeto de arborização assinado e carimbado; |
| ☐ | Cópia da anotação ou registro de responsabilidade técnica (ART/RRT) para o projeto de arborização; |
| ☐ | Cópia da Licença de Obra da SMU/SMDEIS; |
| ☐ | Cópia do Projeto de Loteamento e Arruamento (PA/PAL) em análise pela SMU/SMDEIS; |
| ☐ | Cópia do Termo de Urbanização emitido pela SMU/SMDEIS; |
| ☐ | Outros (especificar): _____ |

PEDE DEFERIMENTO.

RIO DE JANEIRO, _____ DE _____ DE 20____

REQUERENTE

**REQUERIMENTO PARA URBANIZAÇÃO DE LOGRADOURO
PESSOA JURÍDICA**

RAZÃO SOCIAL: _____

CNPJ: _____

ENDEREÇO PARA CONTATO: _____

Nº: _____ COMPLEMENTO: _____

BAIRRO: _____ CEP: _____

PROCURADOR: _____

ENDEREÇO DO IMÓVEL EM CONSTRUÇÃO: _____

Nº _____ COMPLEMENTO: _____

BAIRRO: _____ CEP: _____

TELEFONE PARA CONTATO: _____

E-MAIL: _____

- | | |
|--------------------------|--|
| ☐ | Cópia do contrato social; |
| ☐ | Cópia do documento de identificação do representante legal; |
| ☐ | Cópia da procuração, caso exista; |
| ☐ | Cópia da documentação dos procuradores; |
| ☐ | Cópia do subestabelecimento, caso exista; |
| ☐ | Cópia da documentação dos subestabelecidos; |
| ☐ | Cópia da(s) planta(s) do projeto de arborização assinado e carimbado; |
| ☐ | Cópia da anotação ou registro de responsabilidade técnica (ART/RRT) para o projeto de arborização; |
| ☐ | Cópia da Licença de Obra da SMU/SMDEIS; |
| ☐ | Cópia do Projeto de Loteamento e Arruamento (PA/PAL) em análise pela SMU/SMDEIS; |
| ☐ | Cópia do Termo de Urbanização emitido pela SMU/SMDEIS; |
| ☐ | Outros (especificar): _____ |

PEDE DEFERIMENTO.

RIO DE JANEIRO, _____ DE _____ DE 20_____

REQUERENTE

SOLICITAÇÃO PARA PLANTIO DE ÁRVORE EM ÁREA PÚBLICA
PESSOA FÍSICA

REQUERENTE: _____

CPF: _____ IDENTIDADE: _____

ENDEREÇO: _____

Nº: _____ COMPLEMENTO: _____

BAIRRO: _____ CEP: _____

TELEFONES: _____

E-MAIL: _____

Vem requerer:

AUTORIZAÇÃO PARA O PLANTIO DE _____ ÁRVORE(S) ÀS CUSTAS DO REQUERENTE, A SER EXECUTADO POR PROFISSIONAL CREDENCIADO JUNTO À FPJ, MEDIANTE ABERTURA DE PROCESSO ADMINISTRATIVO.

LOCAL DO SERVIÇO:

() ENDEREÇO ACIMA DESCRITO () OUTRO ENDEREÇO (ESPECIFICAR):

MOTIVO: _____

NESTES TERMOS, PEDE DEFERIMENTO.

RIO DE JANEIRO, _____ DE _____ DE 20____

REQUERENTE

Documentos necessários para abertura de processo junto à FPJ:

- 1) Cópia do documento de identificação do requerente pessoa física;
- 2) Cópia da procuração, caso exista;
- 3) Cópia da documentação dos procuradores;
- 4) Cópia do subestabelecimento, caso exista;
- 5) Cópia da documentação dos subestabelecidos;
- 6) Croqui e fotos do ponto de plantio. Para plantio acima de 20 mudas, apresentar projeto de arborização de acordo com as especificações da Portaria FPJ "N" N 002/2025

OBS: No caso de deferimento do requerido, deverá ser indicado e apresentada cópia do certificado do profissional credenciado na FPJ, que realizará o serviço, de acordo com o Decreto nº 28.328 de 17/08/2007.

IMPORTANTE:

- Consta no Protocolo e site da FPJ a listagem de credenciados na FPJ aptos para promover o plantio de árvore em área pública, conforme o Decreto 28.328/07.
- Na falta dos documentos exigidos, não poderá ser feita a vistoria para validação do(s) ponto(s).

SOLICITAÇÃO PARA PLANTIO DE ÁRVORE EM ÁREA PÚBLICA
PESSOA JURÍDICA

REQUERENTE: _____

CNPJ: _____

ENDEREÇO: _____

Nº: _____ COMPLEMENTO: _____

BAIRRO: _____ CEP: _____

TELEFONES: _____

E-MAIL: _____

Vem requerer:

AUTORIZAÇÃO PARA O PLANTIO DE _____ ÁRVORE(S) ÀS CUSTAS DO REQUERENTE, A SER EXECUTADO POR PROFISSIONAL CREDENCIADO JUNTO À FPJ, MEDIANTE ABERTURA DE PROCESSO ADMINISTRATIVO.

() ENDEREÇO ACIMA DESCRITO () OUTRO ENDEREÇO (ESPECIFICAR):

MOTIVO: _____

NESTES TERMOS, PEDE DEFERIMENTO.

RIO DE JANEIRO, _____ DE _____ DE 20____

REQUERENTE

Documentos necessários para abertura de processo junto à FPJ:

- 1) Cópia do contrato social;
- 2) Cópia do documento de identificação do representante legal;
- 3) Cópia da procuração, caso exista;
- 4) Cópia da documentação dos procuradores;
- 5) Cópia do subestabelecimento, caso exista;
- 6) Cópia da documentação dos subestabelecidos;
- 7) Croqui e fotos do ponto de plantio. Para plantio acima de 20 mudas, apresentar projeto de arborização de acordo com as especificações da Portaria FPJ "N" N 002/2025

OBS: No caso de deferimento do requerido, deverá ser indicado e apresentada cópia do certificado do profissional credenciado na FPJ, que realizará o serviço, de acordo com o Decreto nº 28.328 de 17/08/2007.

IMPORTANTE:

- Consta no Protocolo e site da FPJ a listagem de credenciados na FPJ aptos para promover o plantio de árvore em área pública, conforme o Decreto 28.328/07.
- Na falta dos documentos exigidos, não poderá ser feita a vistoria para validação do(s) ponto(s).

ANEXO V – QUADRO 1 - DOCUMENTOS E DADOS TÉCNICOS DE PROJETO

Documentos e dados técnicos	Loteamento	Termo de obrigação de urbanização de logradouros	Plantio em área interna de imóveis
Planta de localização esquemática que compreenda a região onde o terreno estiver situado e os logradouros públicos vizinhos, com sua configuração e de seus confrontantes.	X	X	X
Curvas de nível de metro em metro.	X	X	Quando couber
Vias de circulação, inclusive as contíguas a todo o perímetro, quadras, lotes com suas respectivas categorias, as Áreas de Reserva de Arborização, praças, jardins e áreas institucionais com todas as dimensões, devidamente cotadas no seu desenvolvimento geométrico, áreas e numerações.	X	Não cabível	Não cabível
Áreas <i>non aedificandi</i> e corpos hídricos, com as respectivas FNA e APP marcadas.	X	X	X
Quadro informativo da área total da gleba, do número e da área total dos lotes, da área e extensão, em metros, do sistema viário, das praças, das Áreas de Reserva de Arborização, jardins e áreas institucionais, quando houver, para loteamentos.	X	Não cabível	Não cabível
Localização de todas as mudas de espécies arbóreas e forrações a plantar e demais informações conforme quadro de identificação de espécies definido no Quadro 2 do Anexo V. *	X	X	X
Localização e identificação da vegetação projetada para as Áreas de Reserva de Arborização por mancha hachurada ou colorida, contendo informações conforme Quadro 3 do Anexo V.	X	Não cabível	Não cabível
Localização das árvores existentes no interior do(s) lote(s), que estejam situadas até 20 (vinte) m das mudas a serem plantadas, com legenda para identificação das espécies na forma do Quadro 2 do Anexo V.	Não cabível	Não cabível	X
Localização das instalações críticas existentes ou projetadas no interior do imóvel, tais como: cisternas, castelos d'água, reservatórios de retardo e de reuso, fossas, filtros e estações de tratamento de esgoto, subestações de energia elétrica, locais de armazenagem de gás GLP e oxigênio hospitalar.	Não cabível	Não cabível	X

Documentos e dados técnicos	Loteamento	Termo de obrigação de urbanização de logradouros	Plantio em área interna de imóveis
Localização de todas as edificações, vias de acesso, estacionamentos e demais intervenções existentes.	Não cabível	Não cabível	X
Localização e identificação de elementos do mobiliário urbano existente e projetado, com legenda.	X	X	Não cabível
Nota em que conste que o projeto atende às especificações de plantio da FPJ.	X	X	X
Detalhes necessários para a melhor compreensão do proposto.	X	X	X
Carimbo de acordo com o modelo constante do Anexo IV.	X	X	Acima de 20 mudas
Cópia do documento que exigiu a arborização (projeto/licença ou termo).	X	X	X
Cópia da licença da SMU e da planta de situação do projeto aprovado.	Não cabível	Não cabível	X
Projeto geométrico aprovado pela SECONSERVA informando a largura da(s) calçada(s) quando esta(s) não estiver (em) definida(s) em PAA.	Não cabível	X	Não cabível

*A previsão de plantio de espécies arbustivas de caráter paisagístico **não** deve constar do projeto, para fins de aprovação pela DARB.

ANEXO V – QUADRO 2 – QUADRO DE ESPECIFICAÇÃO DE ESPÉCIES E SUA LOCALIZAÇÃO NO PROJETO (MODELO)

Local do plantio	Ponto de plantio	Legenda	Nome científico	Nome vulgar	Porte (P, M, G)	Quantidade	Subtotal	Gola	Forração
Rua1	1 -10	□ ₁	<i>Cordia superba</i>	babosa-branca	P	10	30	G2	grama-amendoim (<i>Arachis repens</i>)
	11- 20	□ ₂	<i>Peltophorum dubium</i>	canafístula	G	10		G10	
	21- 30	□ ₃	<i>Tibouchina granulosa</i>	quaresmeira	P	10		G2	
Rua 2	31 – 40	□ ₂	<i>Peltophorum dubium</i>	canafístula	G	10	30	G10	
	41 - 50	□ ₄	<i>Caesalpinia echinata</i>	pau-brasil	M	10		G5	
	51 -60	□ ₅	<i>Handroanthus impetiginosus</i>	ipê-roxo	G	10		G10	
Praça 1	61 – 70	□ ₁	<i>Cordia superba</i>	babosa-branca	P	10	30	G2	
	71 – 80	□ ₂	<i>Peltophorum dubium</i>	canafístula	G	10		G10	
	81 – 90	□ ₃	<i>Tibouchina granulosa</i>	quaresmeira	P	10		G2	
Praça 2	91 – 100	□ ₄	<i>Caesalpinia echinata</i>	pau-brasil	M	10	30	G5	
	101 – 110	□ ₁	<i>Cordia superba</i>	babosa-branca	P	10		G2	
	111 – 120	□ ₂	<i>Peltophorum dubium</i>	canafístula	G	10		G10	
Jardim 1	121 - 125	□ ₃	<i>Tibouchina granulosa</i>	quaresmeira	P	5	10	-	hemigraphis (<i>Hemigraphis alternata</i>)
	126 - 130	□ ₂	<i>Peltophorum dubium</i>	canafístula	G	5		-	
Jardim 2	131 – 135	□ ₁	<i>Cordia superba</i>	babosa-branca	P	5	15	-	margaridão (<i>Sphagneticeola trilobata</i>)
	136 – 140	□ ₂	<i>Peltophorum dubium</i>	canafístula	G	5		-	
	141 -145	□ ₃	<i>Tibouchina granulosa</i>	quaresmeira	P	5		-	
ARA 1	-	□ ₅	<i>Luehea grandiflora</i>	açoita-cavalo	M	100	100	-	-
ARA 2	-	□ ₆	<i>Cybistax antispyhilitica</i>	ipê-verde	P	100	100	-	-
Total						345			

ANEXO V – QUADRO 3 – LEGENDAS DE PROJETO

Elemento	Descrição	Legenda
Muda de árvore a plantar	Um círculo, com centro definido, na cor preta, com número indicativo da espécie.	
Árvore existente	Dois círculos concêntricos, com centro definido, na cor preta.	
Árvore a retirar	Um círculo, com centro definido, tracejado, na cor preta.	
Muda de palmeira a plantar	Raiado simples (forma de asterisco) com número indicativo da espécie.	
Palmeira existente	Raiado duplo (forma de asterisco), na cor preta.	
Palmeira a retirar	Raiado duplo (forma de asterisco) tracejado, na cor preta.	

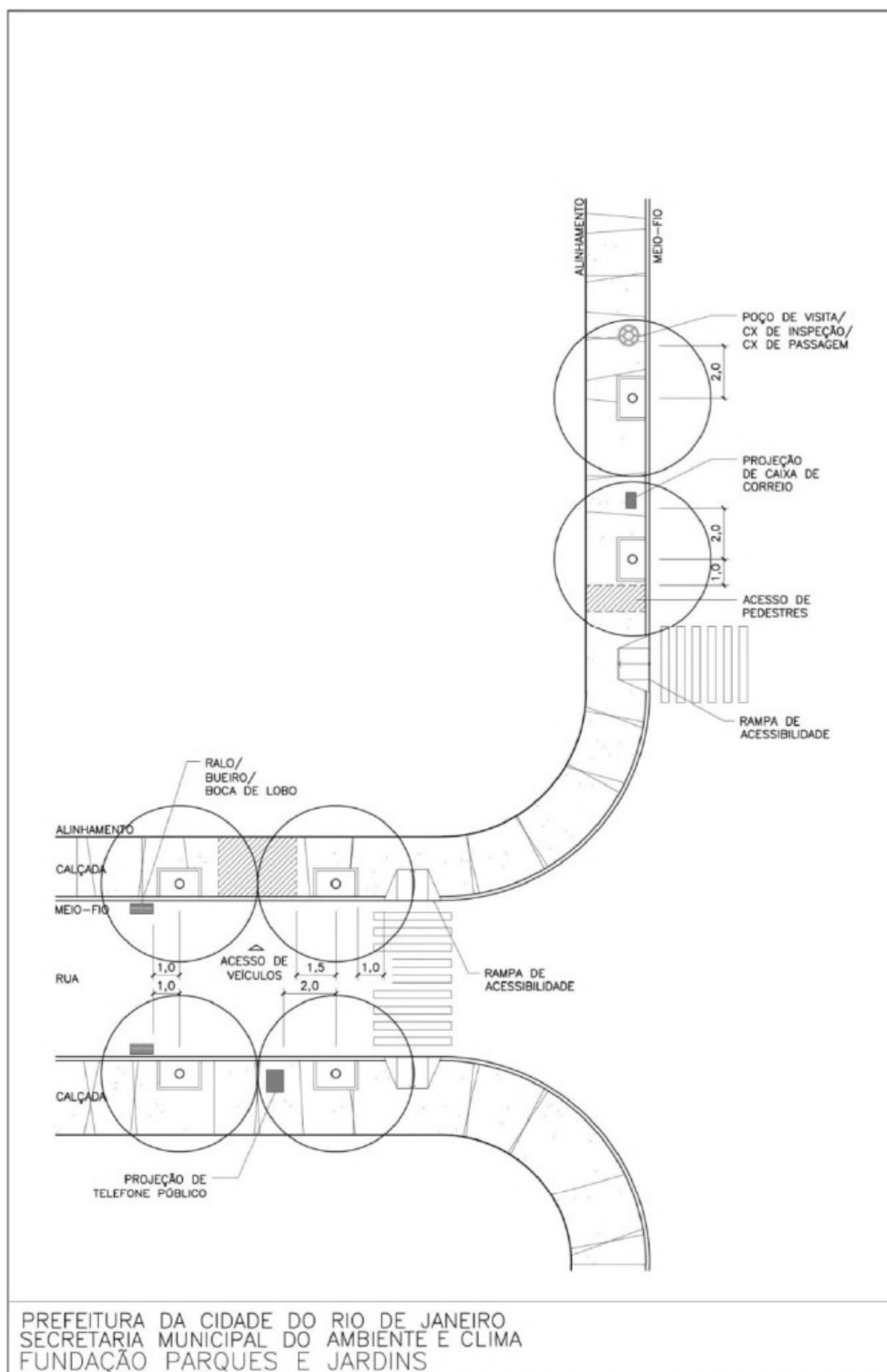
Observações:

- 1- As massas arbóreas ou arbustivas, incluindo as ARA serão indicadas por manchas hachuradas.
- 2- As árvores e palmeiras existentes e a retirar serão numeradas quando houver a necessidade de identificação das espécies.

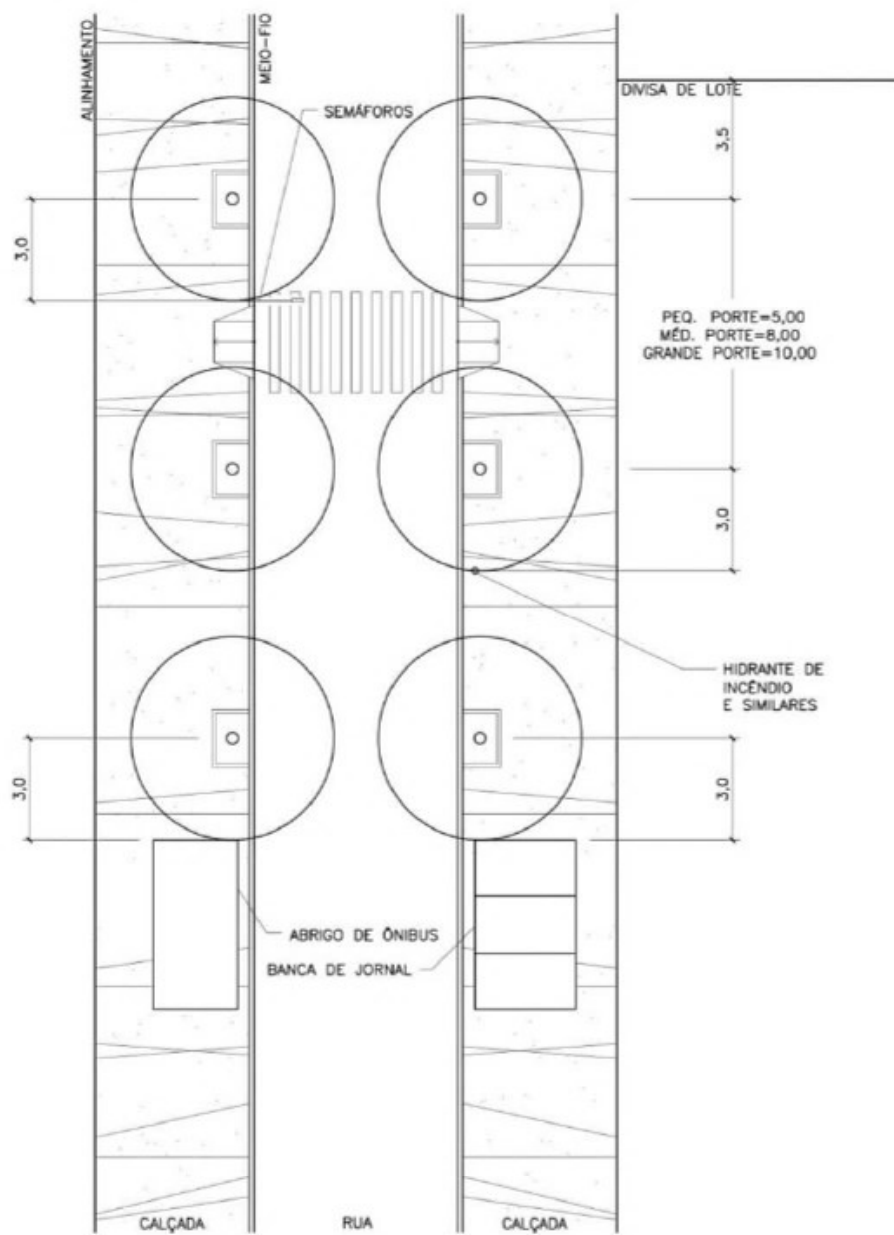
ANEXO VI – AFASTAMENTOS MÍNIMOS NECESSÁRIOS

Afastamentos mínimos (m) necessários entre mudas de árvores (do eixo do tronco) e outros elementos existentes ou projetados em calçadas e áreas públicas.				
Elementos existentes ou projetados	Porte da muda			Ver figura
	Pequeno	Médio	Grande	
Acessos de pedestre à edificação, rampa de acessibilidade, ralos, bueiros e bocas-de-lobo.	1,00			1
Acessos de veículos.	1,50			
Caixas de inspeção e passagem, poços de visita, projeção de caixas de correio, de telefones públicos e lixeiras.	2,00			
Semáforos, bancas de jornal, cabines, guaritas, abrigos de ônibus, equipamentos de segurança: hidrantes e similares.	3,00			2
Divisas de lotes.	3,50			3
Interseção do prolongamento das linhas dos meios-fios nas esquinas.	5,00			
Faces externas (fachadas) de edificações, de muros, castelos d' água, cisternas, instalações de armazenagem de gás e demais benfeitorias nos plantios internos.	3,00	4,00	5,00	4
Iluminação pública e postes sem transformadores.	3,00	5,00	7,00	5
Postes com transformadores ou transformadores ao nível do solo.*	3,00	7,00	10,00	
Árvores existentes e mudas.	Observar a tabela do artigo 16			
Placas de sinalização.	Não obstruir a visão			
Golas.	As mudas devem ser posicionadas no eixo das golas, podendo seu posicionamento ser alterado, a critério da DARB			
*Plantios nas proximidades de transformadores instalados em câmaras subterrâneas ("vaults") deverão ser objeto de avaliação da DARB e do órgão responsável.				

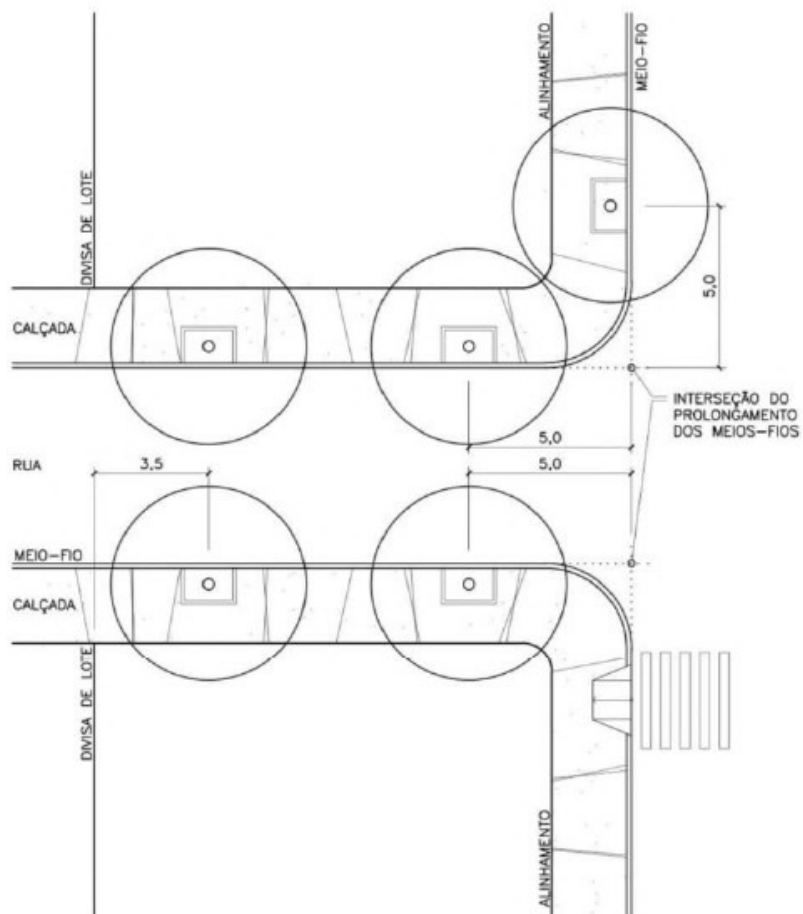
ANEXO VI – FIGURA 1



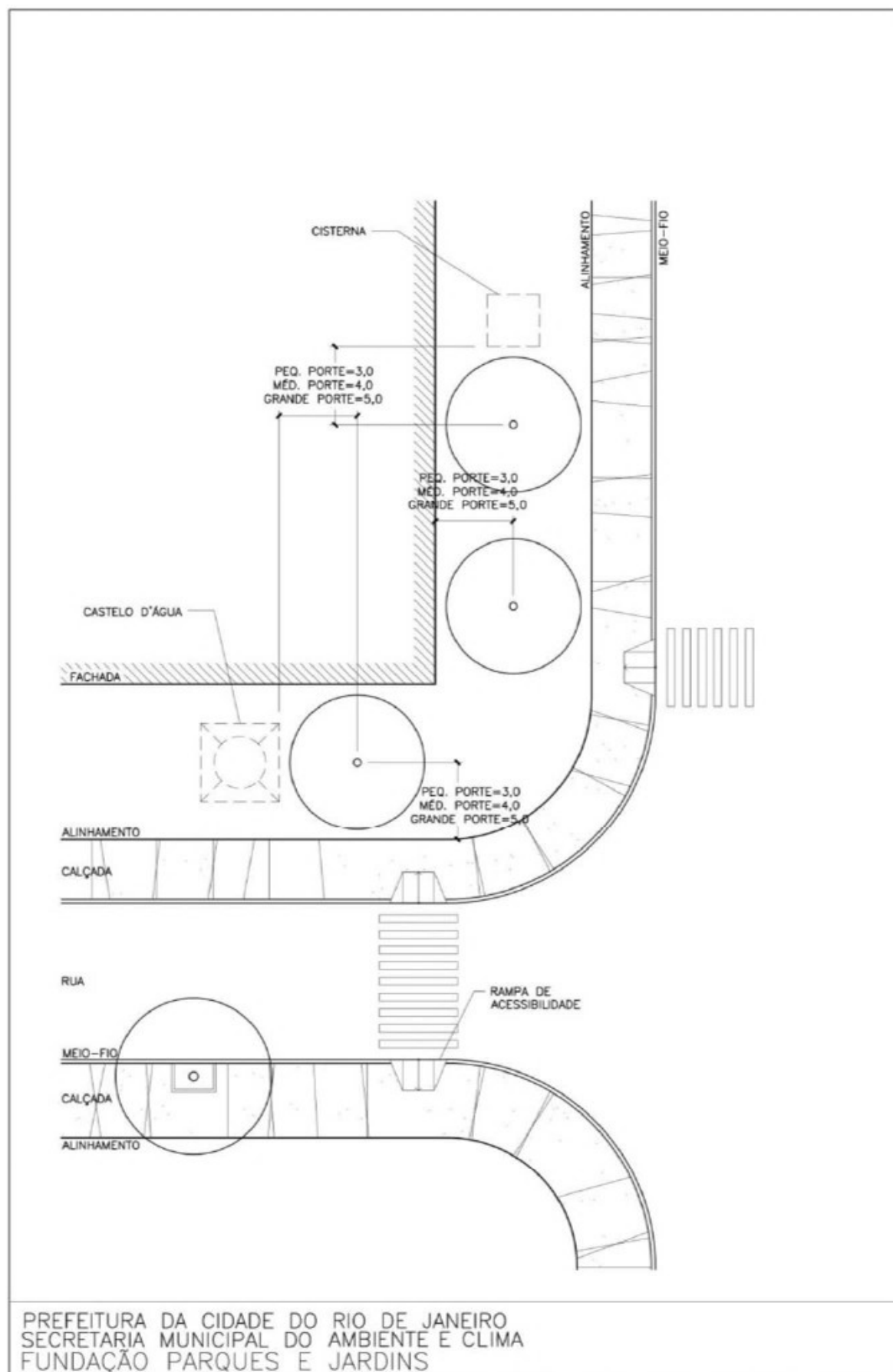
ANEXO VI – FIGURA 2



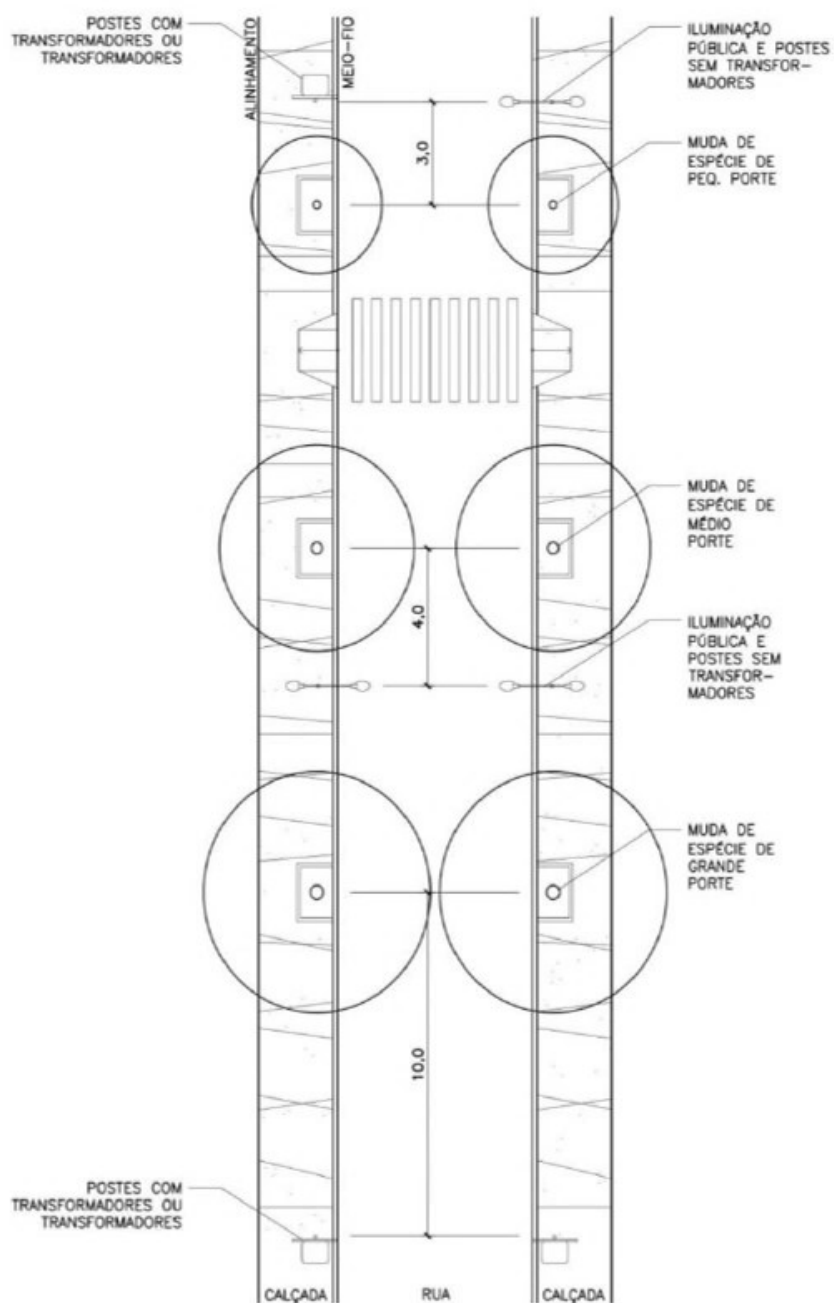
ANEXO VI – FIGURA 3



ANEXO VI – FIGURA 4



ANEXO VI – FIGURA 5



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DO AMBIENTE E CLIMA
FUNDAÇÃO PARQUES E JARDINS

ANEXO VII - LISTA DE ESPECIES

Tabela 1 - Espécies para plantio em calçadas de logradouros públicos.

IDENTIFICAÇÃO			CARACTERÍSTICAS		
Nome Científico	Nome Vulgar	Família	Origem*	Corda Flor	Flora ao
PORTE PEQUENO (ate 5 m de altura)					
<i>Bauhinia forficata</i>	pata-de-vaca nativa	Leguminosae	N	Branca	Out/Jan
<i>Byrsonima sericea</i>	murici	Malpighiaceae	N	Amarela	Set/Nov
<i>Callistemon viminalis</i>	escova-de-garrafa	Myrtaceae	E	Vermelha	Jun/Ago
<i>Clerodendrum quadriloculare</i>	cotonete	Lamiaceae	E	Branca	Jul/Set
<i>Cordia superba</i>	cordia babosa-branca	Boraginaceae	N	Branca	Jan/Fev
<i>Eugenia uniflora</i>	pitanga	Myrtaceae	N	Branca	Ago/Nov
<i>Eugenia pyriformis</i>	uvaia	Myrtaceae	N	Branca	Ago/Set
<i>Eugenia sulcata</i>	pitanga-preta	Myrtaceae	N	Branca	Set/Nov
<i>Psidium cattleianum</i>	araçá	Myrtaceae	N	Branca	Set/Dez
<i>Pleroma granulatum</i>	quaresmeira	Melastomataceae	N	Roxa	Fev/Abr e Ago/Out
PORTE MEDIO (acima de 5 a 10 m de altura)					
<i>Adenanthura pavonina</i>	tento-carolina	Fabaceae	E	Branca	Ago/Dez
<i>Andira anthelmia</i>	angelim	Fabaceae	N	Roxa	Out/Nov
<i>Brownea grandiceps</i>	sol-da-bolfvia	Leguminosae	N	Vermelha	Set/Nov
<i>Centrolobium tomentosum</i>	arariba	Leguminosae	N	Amarela	Jan/Mar
<i>Chloroleucon tortum</i>	tartare/jurema	Mimosaceae	N	Crema	Out/Nov
<i>Genipa americana</i>	jenipapo	Rubiaceae	N	Amarela	Out/Dez
<i>Cybistax antisiphilitica</i>	ipe-verde	Bignoniaceae	N	Verde	Dez/Mar
<i>Gustavia augusta</i>	jeniparana	Lecythidaceae	N	Crema	Out/Dez
<i>Handroanthus umbellatus</i>	ipe-da-varzea	Bignoniaceae	N	Amarela	Ago/Out
<i>Jacaranda macrantha</i>	caroba	Bignoniaceae	N	Roxa	Ago/Set
<i>Jacaranda micrantha</i>	carobinha	Bignoniaceae	N	Roxa	Ago/Set
<i>Jacaranda puberula</i>	carobinha	Bignoniaceae	N	Roxa	Ago/Set
<i>Labramia bojeri</i>	abric6-da-praia	Sapotaceae	E	Crema	Ano todo
<i>Lagerstroemia speciosa</i>	escumilha	Lythraceae	E	Rosa/Roxa	Nov/Jan
<i>Luhea grandiflora</i>	ac6oita-cavalo	Tiliaceae	N	Rosa	Mai/Jul

Tabela 1 - Espécies para plantio em calçadas de logradouros públicos.

IDENTIFICAÇÃO			CARACTERÍSTICAS		
Nome Científico	Nome Vulgar	Familia	Origem*	Cor da Flor	Floração
<i>Pterocarpus rohrii</i>	aldrago	Fabaceae	N	Amarela	Out/Dez
<i>Pterogyne nitens</i>	amendoim-bravo	Cyperaceae	N	Amarela	Dez/Mar
<i>Schinus terebinthifolius</i>	aroeira	Anacardiaceae	N	Branca	Set/Jan
<i>Sparottosperma leucanthum</i>	cinco-chagas	Bignoniaceae	N	Branca	Jan/Mar
<i>Syzygium malaccense</i>	jambeiro	Myrtaceae	E	Rosa	Abr/Jun
<i>Talisia esculenta</i>	pitomba	Sapindaceae	N	Branca	Ago/Out
<i>Tapirira guianensis</i>	tapirira	Anacardiaceae	N	Amarela	Ago/Dez
<i>Tibouchina mutabilis</i>	manaca-da-serra	Melastomataceae	N	Rosa	Nov/Fev
PORTE GRANDE (acima de 10 m de altura)					
<i>Astronium graveolens</i>	gonçalo-alves	Anacardiaceae	N	Branca	Ago/Set
<i>Caesalpinia echinata</i>	pau-brasil	Fabaceae	N	Amarela	Set/Out
<i>Ceiba speciosa</i>	paineira	Malvaceae	N	Rosa	Mar/Abr
<i>Guazuma ulmifolia</i>	mutamba	Sterculiaceae	N	Crema	Set/Nov
<i>Handroanthus heptaphyllus</i>	ipe-roxo	Bignoniaceae	N	roxa	Jul/Set
<i>Handroanthus serratifolius</i>	ipe-amarelo	Bignoniaceae	N	Amarela	Ago/Set
<i>Inga laurina</i>	inga	Mimosoideae	N	Branca	Out/Jan
<i>Libidibia ferrea</i>	pau-ferro	Fabaceae	N	Amarela	Jan/Abr
<i>Licania tomentosa</i>	oiti	Chrysobalanaceae	N	Bege	Jul/Ago
<i>Lophanthera lactescens</i>	lanterneira	Malpighiaceae	N	Amarela	Fev/Mai
<i>Luehea divaricata</i>	açoita-cavalo	Tiliaceae	N	Rosa	Dez/Fev
<i>Machaerium brasiliense</i>	jacaranda-violeta	Fabaceae	N	Branca	Jul/Ago
<i>Machaerium stipitatum</i>	sapuva	Fabaceae	N	Amarela	Fev/Abr
<i>Manilkara zapota</i>	sapoti	Sapotaceae	E	Crema	Out/Dez
<i>Peltophorum dubium</i>	tamboril	Fabaceae	N	Amarela	Out/Dez
<i>Cenostigma pluviosum</i>	sibipiruna	Fabaceae	N	Amarela	Set/Nov
<i>Pouteria torta</i>	abiu	Sapotaceae	N	Crema	Ago/Out

Tabela 1 - Espécies para plantio em calçadas de logradouros públicos.					
IDENTIFICAÇÃO			CARACTERÍSTICAS		
Nome Científico	Nome Vulgar	Familia	Origem*	Corda Flor	Flora ao
<i>Roupala brasiliensis</i>	carvalho-brasileiro	Proteaceae	N	Amarela	Jun/Out
<i>Sapindus saponaria</i>	sabao-de-soldado	Sapindaceae	N	Creme	Abr/Jun
<i>Tamarindus indica</i>	tamarino	Fabaceae	E	Amarela	Jan/Mar
<i>Tipuana tipu</i>	tipuana	Fabaceae	E	Amarela	Set/Out
<i>Zeyheria tuberculosa</i>	ipe-felpudo	Bignoniaceae	N	Marrom	Nov/Jan

*Origem - N = Nativa do Brasil; E = Exótica do Brasil

Tabela 2 - Espécies somente para plantio em canteiros centrais, praças e parques.

IDENTIFICAÇÃO			CARACTERÍSTICAS		
Nome Científico	Nome Vulgar	Família	Origem	Cor da Flor	Floração
PORTE PEQUENO (ate 5 m de altura)					
<i>Eugenia brasiliensis</i>	grumixama	Myrtaceae	N	Branca	Set/Nov
<i>Eugenia uniflora</i>	pitanga	Myrtaceae	N	Branca	Ago/Nov
<i>Syagrus schizophylla</i>	palmeira-baba-de-boi (pequena)	Arecaceae	N	Amarela	Set/Mar
<i>Syagrus o/eracea</i>	guariroba	Arecaceae	N	Amarela	Set/Mar
<i>Vachellia seyal</i>	acacia-seyal	Fabaceae	E	Amarela	Jun/Set
PORTE MEDIO (acima de 5 a 10 m de altura)					
<i>Calycophyllum spruceanum</i>	pau-mulato	Rubiaceae	N	Branca	Jun/Jul
<i>Cupania emarginata</i>	camboata	Sapindaceae	N	Creme	Jun/Ago
<i>Delonix regia</i>	flamboyant	Fabaceae	E	Vermelha	Out/Dez
<i>Pseudobombax ellipticum</i>	paineira-rosa	Malvaceae	E	Rosa	Fev/Abr
<i>Bombax ceiba</i>	paineira-vermelha	Malvaceae	E	Vermelha	Jan/Mar
PORTE GRANDE (acima de 10 m de altura)					
<i>Bactris gasipaes</i>	pupunha (sem espinho)	Arecaceae	N	Verde	Anotodo
<i>Ceiba speciosa</i>	paineira	Malvaceae	N	Rosa	Dez/Abr
<i>Elaeis guineensis</i>	dendezeiro	Arecaceae	E	Creme	Anotodo
<i>Enterolobium contortisiliquum</i>	orelha-de-negro	Fabaceae	N	Branca	Set/Nov
<i>Hymenaea courbaril</i>	jatoba	Fabaceae	N	Branca	Out/Dez
<i>Roystonea oleracea</i>	palmeira-imperial	Arecaceae	E	Creme	Set/Nov
<i>Syagrus macrocarpa</i>	maria-rosa	Arecaceae	N	Creme	Set/Nov
<i>Syagrus romanzoffiana</i>	palmeira-baba-de-boi	Arecaceae	N	Amarela	Set/Marc

*Origem - **N** = Nativa do Brasil; E = Exótica do Brasil

Tabela 3 - Espécies recomendadas para plantio de bosques, vegetação ciliar, reflorestamento e plantios em área interna de imóveis.

Nome científico	Nome vulgar
<i>Aegiphila integrifolia</i>	tamanqueira
<i>Albizia polycephala</i>	albizia-branca
<i>Alchomea glandulosa subsp. iricurana</i>	tapia
<i>Alchomea triplinervea</i>	alcórnea
<i>Allophylus puberulus</i>	allophylus
<i>Anacardium occidentale</i>	caju
<i>Anadenanthera colubrina</i>	angico-branco
<i>Anadenanthera colubrina var. cebil</i>	angico-vermelho
<i>Anadenanthera peregrina var. falcata</i>	angico-do-cerrado
<i>Andira anthelmia</i>	angelim-pedra
<i>Andira fraxinifolia</i>	angelim-doce
<i>Andira legalis</i>	andira-legalis
<i>Annona cacans</i>	araticum-cagao
<i>Annona glabra</i>	araticum-do-brejo
<i>Annona muricata</i>	graviola
<i>Annona squamosa</i>	fruta-do-conde
<i>Apuleia leiocarpa</i>	garapa
<i>Astronium graveolens</i>	adorno
<i>Bactris setosa</i>	tucum
<i>Basilloxylon brasiliensis</i>	pau-rei
<i>Bauhinia forficata</i>	pata-de-vaca
<i>Byrsonima sericea</i>	murici
<i>Paubrasilia echinata</i>	pau-brasil
<i>Calycophyllum spruceanum</i>	pau-mulato
<i>Calyptanthus brasiliensis</i>	guamirim-da-restinga
<i>Campomanesia guaviroba</i>	guabiroba
<i>Carapa guianensis</i>	andiroba
<i>Cariniana estrellensis</i>	jequitiba-branco
<i>Cariniana ianeirensis</i>	jequitiba-ac;u
<i>Cariniana legalis</i>	jequitiba
<i>Cassia ferruginea</i>	canaffstula
<i>Cassia grandis</i>	cassia-rosa
<i>Cecropia glaziovii</i>	embauba
<i>Cecropia hololeuca</i>	embauba-branca
<i>Cedrela fissilis</i>	cedro-rosa
<i>Cedrela odorata</i>	cedro-branco
<i>Ceiba erianthos</i>	painera-de-pedra
<i>Ceiba insignis</i>	paineira-lisa
<i>Ceiba speciosa</i>	paineira
<i>Centrolobium robustum</i>	arariba-rosa
<i>Centrolobium tomentosum</i>	arariba-amarelo
<i>Chloroleucon tortum</i>	jurema

Tabela 3 - Espécies recomendadas para plantio de bosques, vegetação ciliar, reflorestamento e plantios em área interna de imóveis.

Nome científico	Nome vulgar
<i>Chrysophyllum gonocarpum</i>	guatambu
<i>Cinnamomum glaziovii</i>	canela-de-restinga
<i>Citharexylum myrianthum</i>	taruma

<i>Clusia fluminensis</i>	clusia
<i>Coccoloba arborescens</i>	cocoloba-da-restinga
<i>Colubrina glandulosa</i>	sobrasil
<i>Copaifera langsdorffii</i>	61eo-de-copaiba
<i>Cordia superba</i>	babosa-branca
<i>Cordia trichotoma</i>	louro-da-serra
<i>Couratari pyramidata</i>	imbirema
<i>Croton piptocalyx</i>	caixeta
<i>Croton urucurana</i>	capixingui
<i>Cryptocarya aschersoniana</i>	canela-fogo
<i>Cupania emarginata</i>	camboata-da-restinga
<i>Cupania oblongifolia</i>	camboata
<i>Cupania racemosa</i>	camboata-miudo
<i>Cybistax antisyphilitica</i>	ipe-verde
<i>Dahlstedtia muehlbergiana</i>	embira-de-sapo
<i>Dalbergia nigra</i>	jacaranda-da-bahia
<i>Dictyoloma vaudellianum</i>	tingui
<i>Enterolobium contortisiliquum</i>	orelha-de-negro
<i>Erythrina speciosa</i>	suina
<i>Erythrina velutina</i>	mulungu
<i>Erythroxylum ovalifolium</i>	erytroxylum-ovalifolium
<i>Erythroxylum pulchrum</i>	arco-de-pipa
<i>Eugenia brasiliensis</i>	grumixama
<i>Eugenia uniflora</i>	pitanga
<i>Euterpe edulis</i>	palmito-juc;ara
<i>Ficus clusiifolia</i>	figueira
<i>Ficus enormis</i>	figueira-preta
<i>Ficus eximia</i>	figueira-branca
<i>Gallesia integrifolia</i>	pau-d'alho
<i>Garcinia gardneriana</i>	bacupari
<i>Garcinia brasiliensis</i>	garcinia
<i>Genipa americana</i>	genipapo
<i>Genipa infundibuliformis</i>	genipapo
<i>Guapira opposita</i>	guapira
<i>Guarea guidonia</i>	carrapeta
<i>Guazuma ulmifolia</i>	mutambo
<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	ipe-dourado
<i>Handroanthus heptaphyllus</i>	ipe-roxo
<i>Handroanthus impetiginosus</i>	ipe-rosa
<i>Handroanthus serratifolius</i>	ipe-amarelo

Tabela 3 - Espécies recomendadas para plantio de bosques, vegetação ciliar, reflorestamento e plantios em área interna de imóveis.

Nome científico	Nome vulgar
<i>Heteropterys coleoptera</i>	canela-de-restinga
<i>Hymenaea courbaril</i>	jatoba
<i>Ilex amara</i>	cauna-lisa
<i>Inga edulis</i>	inga-cipó
<i>Inga laurina</i>	inga-branco
<i>Inga maritima</i>	inga-marftima
<i>Inga sellowiana</i>	inga-sellowiana
<i>Inga vera</i>	inga-quatro-quinas

<i>Jacaratia spinosa</i>	mamao-do-mato
<i>Joannesia princeps</i>	anda-agu
<i>Lafoensia glyptocarpa</i>	Mirindiba
<i>Lafoensia pacari</i>	Dedaleira
<i>Lamanonia temata</i>	Guapere
<i>Lecythis pisonis</i>	Sapucaia
<i>Libidibia ferrea</i>	pau-ferro
<i>Licania tomentosa</i>	Oiti
<i>Lonchocarpus cultraus</i>	inga-bravo
<i>Luehea divaricata</i>	agoita-cavalo-miudo
<i>Luehea grandiflora</i>	agoita-cavalo
<i>Machaerium aculeatum</i>	jacaranda-bico-de-pato
<i>Machaerium brasiliense</i>	Sapuva
<i>Machaerium hirtum</i>	borrachudo
<i>Machaerium nyctitans</i>	bico-de-pato
<i>Machaerium paraguayense</i>	Caterete
<i>Machaerium scleroxylon</i>	jacaranda-ferro
<i>Malpighia glabra</i>	Acerola
<i>Maytenus obtusifolia</i>	carne-de-anta
<i>Miconia cinnamomifolia</i>	Jacatirao
<i>Miconia staminea</i>	Jacatirao
<i>Moquiniastrum polymorphum</i>	Cambara
<i>Myrcia multiflora</i>	myrcia-multiflora
<i>Myrciaria glazioviana</i>	cabeludinha
<i>Myrsine coriacea</i>	capororoca
<i>Myrsine rubra</i>	capororoca-da-restinga
<i>Nectandra megapotamica</i>	canela-imbuia
<i>Nectandra membranacea</i>	canela-jacu
<i>Ocotea notata</i>	canela-da-restinga
<i>Ormosia arborea</i>	olho-de-cabra
<i>Pachira glabra</i>	castanha-do-maranhao
<i>Peltophorum dubium</i>	tamboril
<i>Phytolacca dioica</i>	cebolao
<i>Piptadenia gonoacantha</i>	pau-jacare

Tabela 3 - Espécies recomendadas para plantio de bosques, vegetação ciliar, reflorestamento e plantios em área interna de imóveis.

Nome científico	Nome vulgar
<i>Plathymenia reticulata</i>	vinhatico
<i>Platypodium elegans</i>	jacaranda-branco
<i>Plinia edulis</i>	camбуca
<i>Plinia spp.</i>	jabuticabeira
<i>Cenostigma pluviosum</i>	sibipiruna
<i>Pouteria caimito</i>	abiu-da-restinga
<i>Pouteria torta</i>	abiu
<i>Pseudobombax grandiflorum</i>	embiruçu
<i>Marlimorimia contorta</i>	angico-foice
<i>Psidium cattleianum</i>	arac; a-da-praia
<i>Psidium guajava</i>	goiaba
<i>Psidium guineense</i>	arac; a
<i>Pterocarpus rohrii</i>	pau-sangue
<i>Pterogyne nitens</i>	amendoim-bravo

<i>Samanea saman</i>	saman
<i>Sapium glandulosum</i>	pau-de-leite
<i>Schinus terebinthifolius</i>	aroeira
<i>Schizolobium parahyba</i>	guapuruvu
<i>Sclerolobium denudatum</i>	anga
<i>Seguiera langsdorffii</i>	agulheiro
<i>Senegalia polyphylla</i>	monjoleiro
<i>Senna australis</i>	fedegoso-da-restinga
<i>Senna bicapsularis</i>	canudo-de-pito
<i>Senna macranthera</i>	fedegoso
<i>Senna multijuga</i>	aleluia
<i>Senna pendula</i>	canudo-de-pito
<i>Senna spectabilis</i>	cassia-do-nordeste
<i>Sideroxylon obtusifolium</i>	quixabeira
<i>Solanum lycocarpum</i>	fruta-do-lobo
<i>Solanum pseudoquina</i>	peloteira
<i>Sparattosperma leucanthum</i>	ipe-cinco-folhas
<i>Spondias dulcis</i>	caja-manga
<i>Spondias lutea</i>	cajarina
<i>Spondias mombin</i>	caja-mirim
<i>Sterculia apetala</i>	chicha
<i>Swartzia flaemingii</i>	pacova-de-macaco-miudo
<i>Swartzia langsdorffii</i>	pacova-de-macaco
<i>Sweetia fruticosa</i>	canjiquinha
<i>Swietenia macrophylla</i>	mogno
<i>Syagrus romanzoffiana</i>	baba-de-boi
<i>Tabebuia cassinoides</i>	caixeta
<i>Tabebuia roseoalba</i>	ipe-branco
<i>Tabernaemontana hytrix</i>	leitera
<i>Talipariti pemambucense</i>	algodao-da-praia
<i>Talisia esculenta</i>	pitomba
<i>Tamarindus indica</i>	tamarindeira
<i>Tapirira guianensis</i>	pau-pombo

Tabela 3 - Espécies recomendadas para plantio de bosques, vegetação ciliar, reflorestamento e plantios em área interna de imóveis.

Nome científico	Nome vulgar
<i>Ternstroemia brasiliensis</i>	bajuruvuca
<i>Tibouchina estrellensis</i>	quaresminha
<i>Tibouchina granulosa</i>	quaresmeira
<i>Tocoyena bullata</i>	araçarana
<i>Trema micrantha</i>	trema
<i>Trichilia hirta</i>	catingua
<i>Triplaris brasiliiana</i>	pau-formiga-grande
<i>Zanthoxylum rhoifolium</i>	mamica-de-porca

Tabela 4 - Espécies recomendadas para plantio de pomares.

Nome científico	Nome vulgar
<i>Anacardium occidentale</i>	caju
<i>Anona squamosa</i>	fruta-do-conde
<i>Averrhoa carambola</i>	caramboleira
<i>Campomanesia guaviroba</i>	guabiroba
<i>Cocus nucifera</i>	coqueiro
<i>Eugenia brasiliensis</i>	grumixama
<i>Eugenia uniflora</i>	pitangueira
<i>Genipa americana</i>	genipapeiro
<i>Inga</i> sp.	ingazeira
<i>Litchia chinensis</i>	lichia
<i>Mangifera indica</i>	mangueira
<i>Manilkara zapota</i>	sapotizeiro
<i>Morus</i> sp.	amoreira
<i>Persea americana</i>	abacateiro
<i>Plinia peruviana</i>	jabuticabeira
<i>Psidium cattleianum</i>	araçazeiro
<i>Psidium guajava</i>	goiabeira
<i>Rollinia mucosa</i>	biribazeiro
<i>Spondias mombin</i>	caja-mirim
<i>Spondias purpurea</i>	sirigueleira
<i>Syzygium cumini</i>	jameloeiro

ANEXO VIII – ROTEIRO METODOLÓGICO BÁSICO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE REFLORESTAMENTOS ECOLÓGICOS E PLANTIOS DE VEGETAÇÃO CILIAR

1. Dados básicos

1.1 Denominação: descrever com clareza o endereço, bairro ou nome da localidade, bem como fornecer a localização em planta de situação.

1.2 Técnicos responsáveis pela execução do projeto: fornecer nome dos técnicos, sua formação e número do registro profissional, juntando cópia destes documentos.

1.3 Justificativa: descrever a motivação do projeto.

1.4 Descrição física

1.4.1 Caracterização da área a ser abrangida pelo projeto

- Bairro:
- Região Administrativa:
- Área de Planejamento:
- Acessos:
- Cota superior:
- Cota inferior:
- Maciço, serra ou morro em que está inserido:
- Orientação geral da encosta:
- Coordenadas geográficas:
- Área de reflorestamento (ha):
- Uso atual do solo:
- Vegetação existente:
- Existência de fragmentos florestais nas proximidades:

1.4.2 Aspectos geotécnicos

- Risco geotécnico: (utilizar dados da GEO-RIO):
- Conhecimento da ocorrência de enchentes e/ou escorregamentos:
- Formas de erosão presentes:

1.4.3 Hidrografia

- Sub-bacia:
- Número e área das microbacias existentes:

- Presença de nascentes e córregos d'água:
- Descrição do corpo hídrico e largura de FNA (faixa non aedificandi) e da Área Preservação Permanente (APP) para plantios de vegetação ciliar:

1.4.4 Topografia

- Cotas abrangidas:
- Declividade média:
- Declividade média por setor, conforme a Tabela 1, se couber:

Tabela 1 – Declividade por setor:

Setores	Declividade(%)

1.4.5 Solo

Classificação de solo segundo levantamento semidetalhado do município do Rio de Janeiro (utilizar dados da EMBRAPA).

- Análise química (Tabela 2) e granulométrica do solo (Tabela 3) :

Tabela 2 - Análise química:

Amostras das partes alta, média e baixa	PH água 1:2,5	Al meq/100ml	Ca + Mg meq/100ml	Na ppm	K ppm	H + Al meq/100ml	P ppm

(1) Parte alta; (2) Parte média; (3) Parte baixa.

Tabela 3 - Análise granulométrica:

Amostra	Areia grossa %	Areia fina %	Silte %	Argila %

2. Execução do Projeto

2.1 Prazo de implantação:

2.2 Número de setores e área por setor: descrever quantidade de setores e inserir na Tabela 4, se couber.

Tabela 4: N.º de setores do reflorestamento e suas respectivas áreas, em ha.

Setores	Área (ha)

2.3 Critérios de setorização: descrever os critérios adotados em função dos talvegues, da profundidade do solo, da orientação da encosta, da vegetação existente, etc.

2.4 Operações técnicas para implantação:

- Roçada: descrever a supressão a ser efetuada.
Obs.1 - Manter, sempre que possível, as espécies arbustivas e arbóreas já existentes na área em questão.
Obs. 2 - Nos locais onde já existem espécies arbóreas e arbustivas ou nos fragmentos existentes deverão ser adotadas as metodologias de enriquecimento.
- Marcação: descrever a marcação do terreno e o espaçamento entre covas e entre linhas. Descrever os instrumentos utilizados.
- Capina em faixa ou coroamento: descrever largura das faixas ou o raio do coroamento.
- Coveamento: descrever dimensões das covas e a existência de banquetas.
- Porte das mudas: as mudas deverão seguir o padrão definido pela FPJ.
- Origem das mudas: juntar cópia da nota fiscal de aquisição e do RENASEM.
- Tutoramento: definir a técnica e materiais utilizados.
- Abertura de aceiros: adotar largura mínima de 3 (três) metros, quando necessário.
- Adubação: definir os procedimentos de adubação e os produtos utilizados e respectivas quantidades, em gramas, conforme a Tabela 5, a seguir:

Tabela 5: Adubação por setor e produtos utilizados.

3. Quadros resumidos

3.1 Quadro Geral de Implantação: apresentar informações de forma consolidada, permitindo rápida visualização e conhecimento do projeto.

Local do reflorestamento	
Área total prevista (ha)	
Número de mudas previstas	
Data inicial da implantação	
Data final da implantação	

3.2 Quadro de implantação por setor, considerando os períodos de manutenção

Setor	Área (ha)	Prazo de implantação	Total de mudas plantadas	Prazo de manutenção	Total de mudas replantadas
TOTAL					

4. Irrigação

Deverá ser informada a frequência de irrigação das mudas no período de implantação e manutenção e técnicas a serem aplicadas. No caso de inviabilidade, deverá ser apresentada justificativa para análise da FPJ.

5. Fotos

Anexar fotos com a vista geral da área do reflorestamento ou plantio ciliar, antes e imediatamente após a implantação e durante as ações de manutenção descrevendo os setores fotografados.

- Todas as fotos deverão possuir a data da tomada gravada;
- Todas as fotos serão apresentadas em CD ou DVD, em formato JPG, com resolução mínima de três megapixels e identificadas em diretório com o número do processo e subdiretórios com nome do setor plantado;
- A identificação de cada foto nos subdiretórios seguirá o exemplo: nome do setor seguido de sublinhado e do número da foto conforme a planilha de plantio, como no exemplo: “setornorte_1.jpg”.

6. Anexos

Juntar mapa de situação na escala 1:10.000 e mapa planialtimétrico, na escala 1:2000 (base cadastral atualizada da Prefeitura do Rio de Janeiro), em papel que deverá conter:

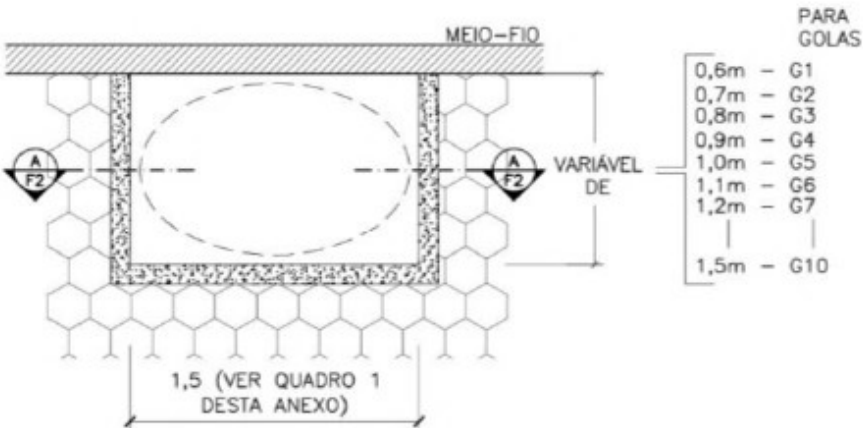
- Pontos de visada do levantamento fotográfico da área, que comporá Anexo do projeto;
- Delimitação da área a ser reflorestada; dos setores; de fragmentos florestais quando existentes; das edificações do entorno; de afloramentos rochosos; da localização de nascentes, poços, etc.; localização e dimensões de aceiros; assinalar estradas, ruas, caminhos de acesso, larguras das Áreas de Preservação Permanente (APP) para plantios de vegetação ciliar e demais informações consideradas pertinentes, que comporá Anexo do Projeto.

ANEXO IX – PADRÕES PARA GOLAS E CANTEIROS AJARDINADOS

QUADRO 1 – PADRÕES PARA GOLAS					
Código da gola	Largura total (m) da calçada, excluído o meio fio	Largura da faixa livre (m)	Largura exigida (m) mínima da gola	Comprimento exigido mínimo da gola (m) *	Porte adequado da muda
G1	1,90 a 1,99	1,20	0,60	1,50	Pequeno
G2	2,00 a 2,09		0,70		
G3	2,10 a 2,19		0,80		Médio
G4	2,20 a 2,29		0,90		
G5	2,30 a 2,39		1,00		Grande
G6	2,40 a 2,49		1,10		
G7	2,50 a 2,59		1,20		
G8	2,60 a 2,69		1,30		
G9	2,70 a 2,79		1,40		
G10	2,80 e acima		1,50		
Observar a figura 1 deste Anexo.					
Não é permitido o plantio de mudas de árvores em calçadas com largura abaixo de 1,90 m.					
*Poderão ser tolerados comprimentos inferiores visando priorizar a instalação da gola ou canteiro, desde que justificado pela DARB.					
As dimensões das calçadas não incluem os meios-fios.					
As dimensões das golas são internas e não incluem os tentos e acabamentos.					
A DARB analisará dimensões de golas fora dos padrões estabelecidos nessa tabela.					

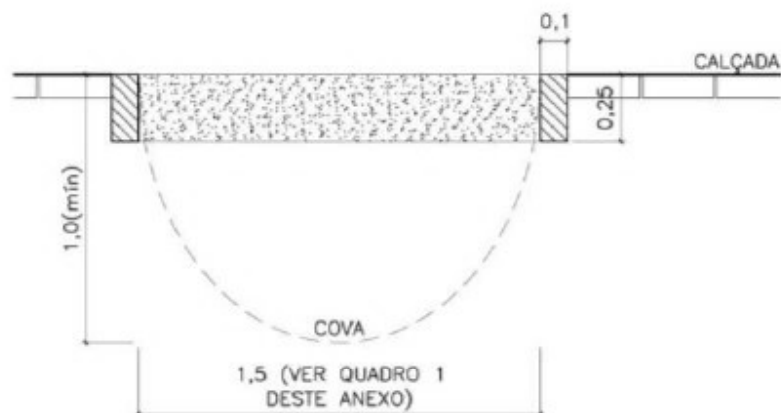
ANEXO IX – FIGURA 1

ANEXO IX – FIGURA 1 – GOLAS G1 A G10

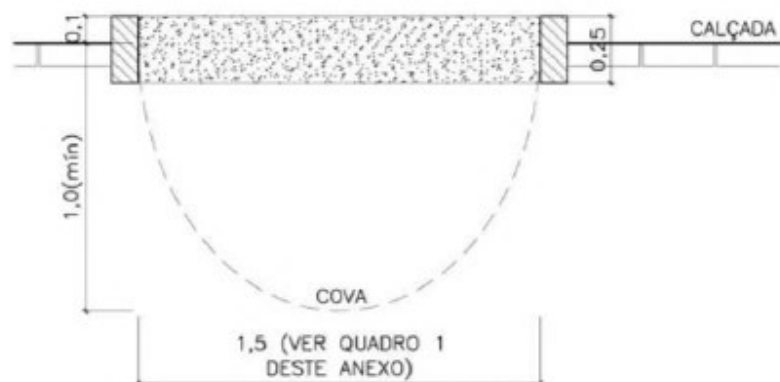


ANEXO IX – FIGURAS 2 E 3

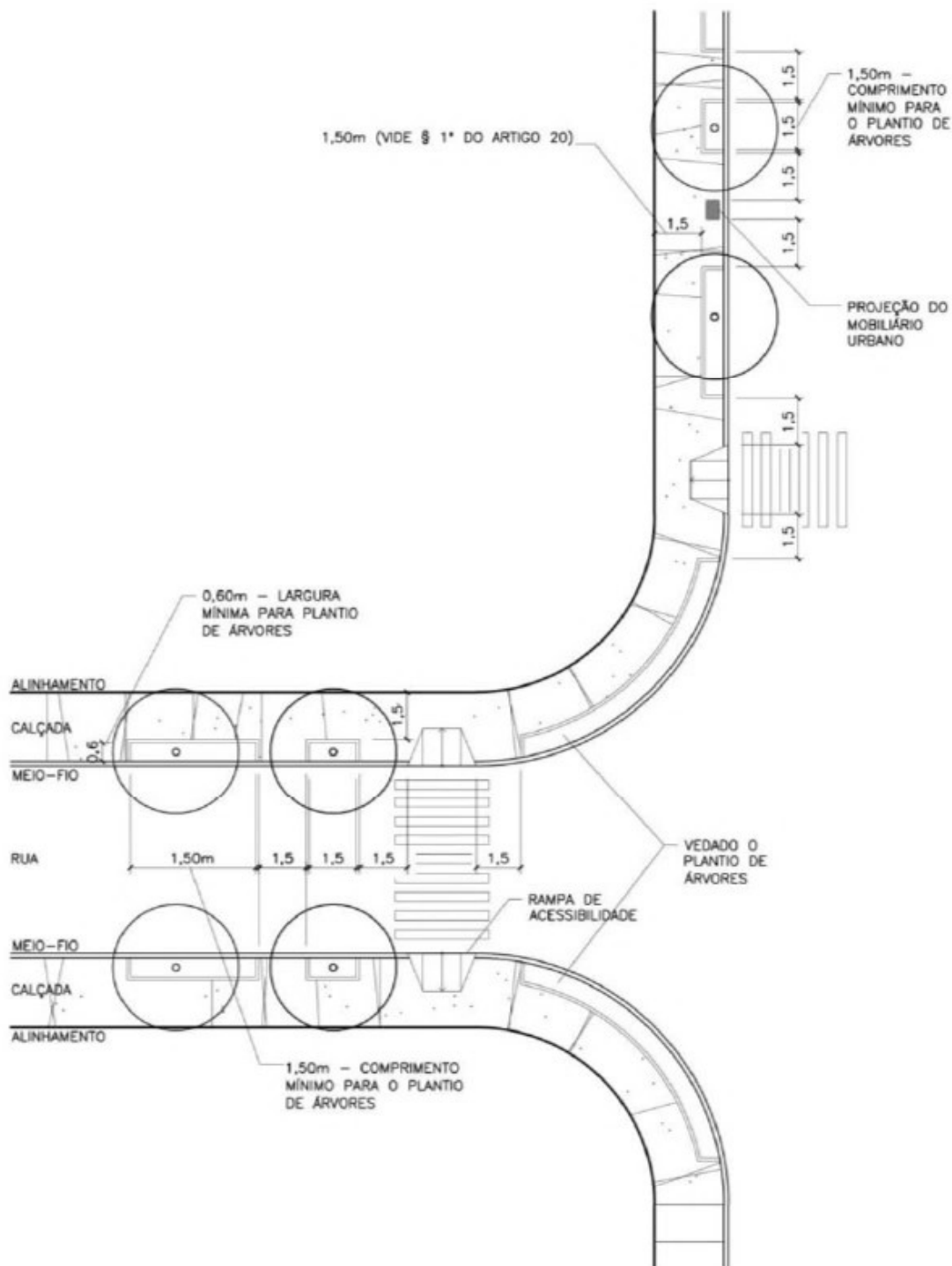
ANEXO IX – FIGURA 2 – DETALHE DO TENTO DA GOLA EM LOGRADOUROS PLANOS – CORTE



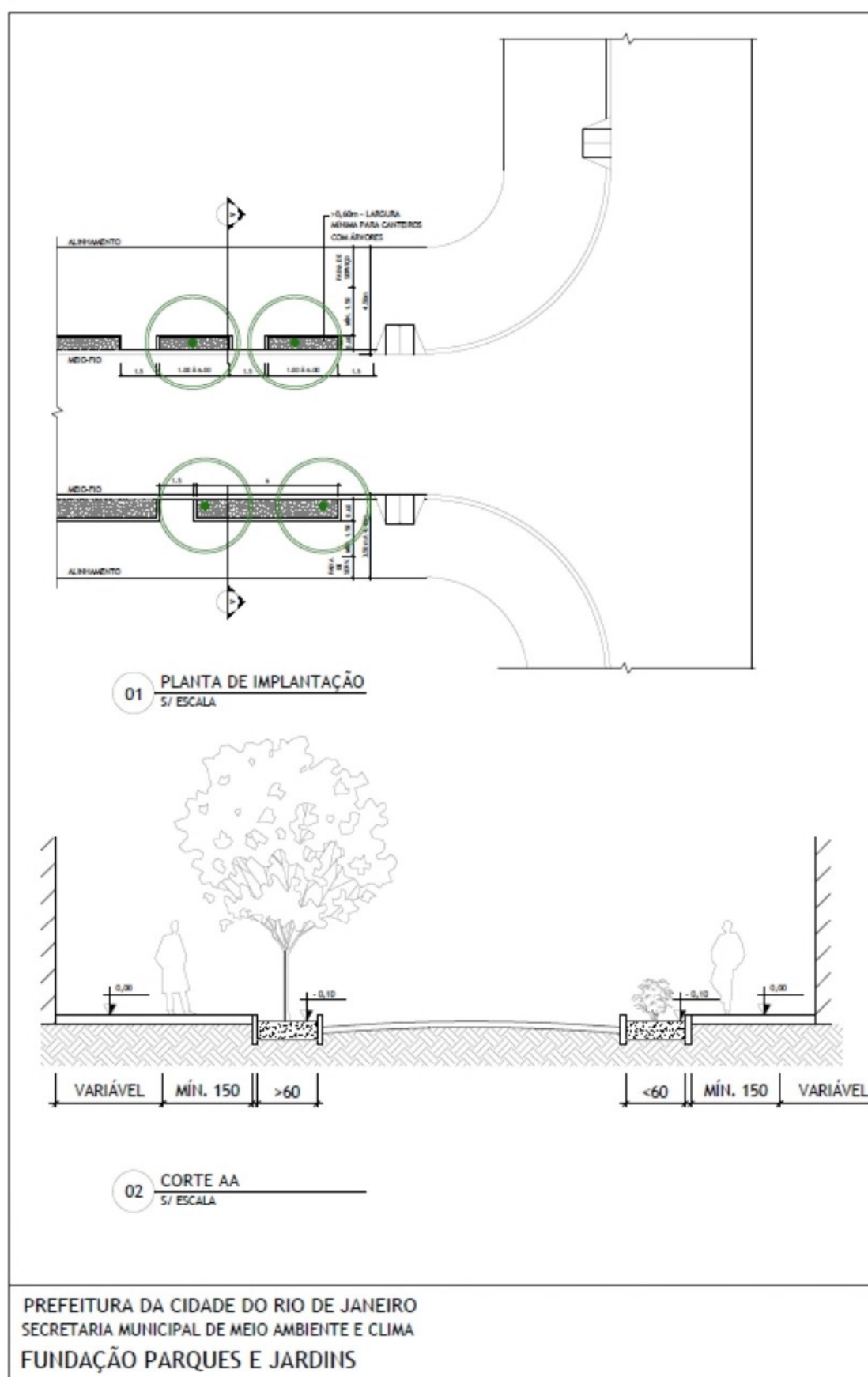
ANEXO IX – FIGURA 3 – DETALHE DO TENTO DA GOLA EM LADEIRAS – CORTE



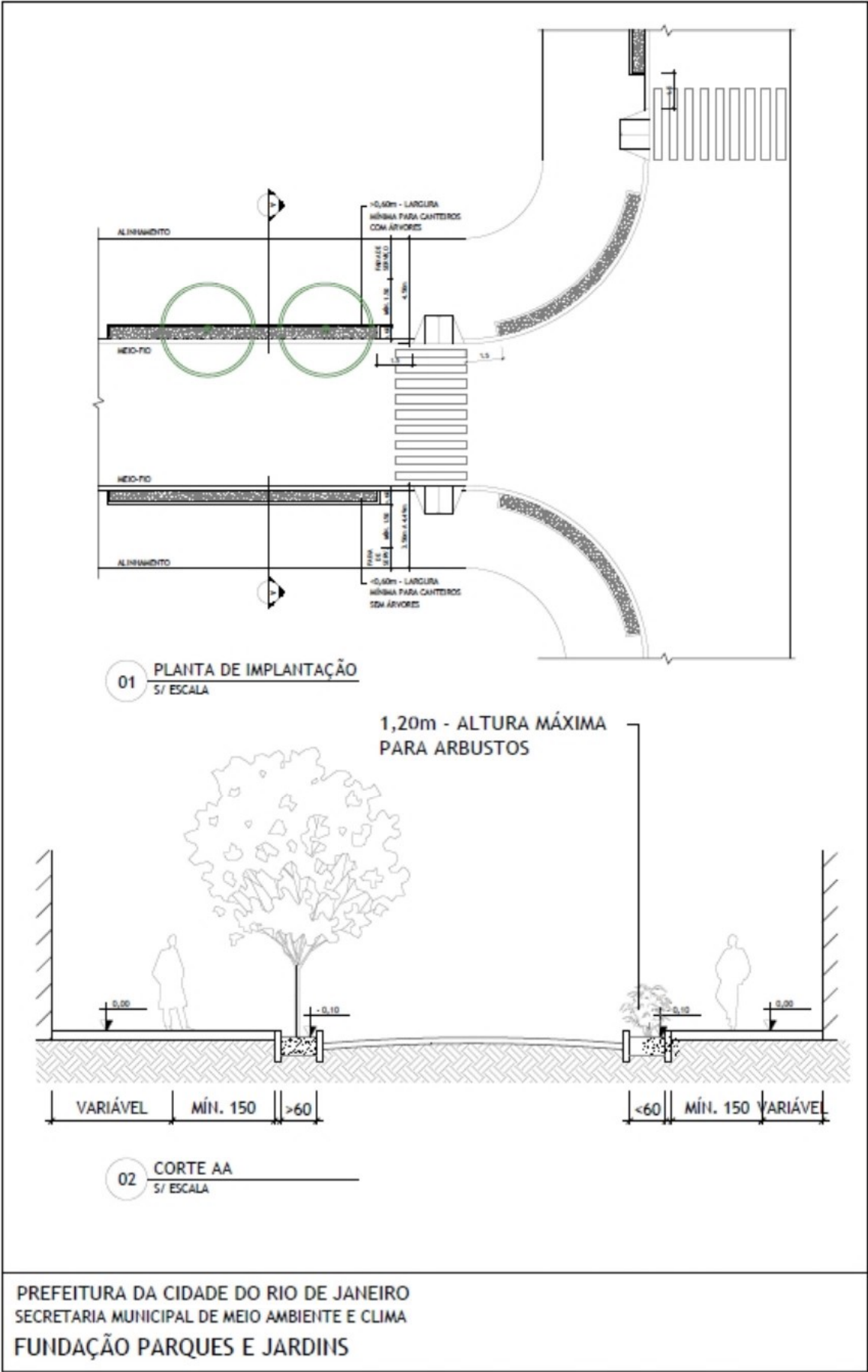
ANEXO IX – FIGURA 4



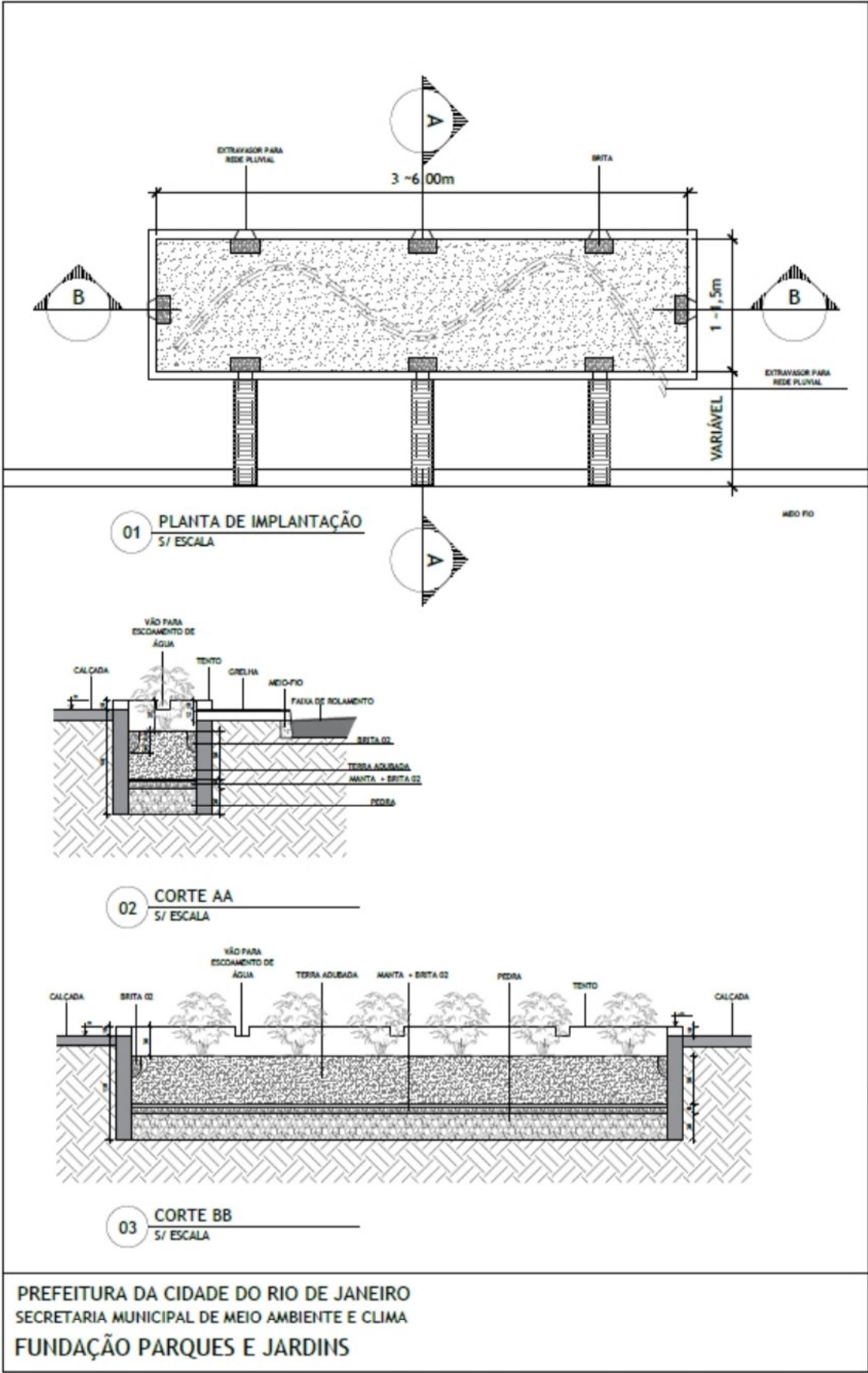
ANEXO IX - FIGURA 5



ANEXO - IX - FIGURA 6



ANEXO - IX - FIGURA 7



ANEXO X – MODELO DE RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DE PLANTIO

Nº DO PROCESSO		REQUERENTE						CNPJ/CPF				
CREDENCIADO EXECUTOR								CNPJ/CPF				
REPRESENTANTE/PREPOSTO				RESPONSÁVEL TÉCNICO				CREA/CRBIO				
E-MAIL					TELEFONES							
Local do plantio	Ponto de plantio	Legenda	Nome científico	Nome vulgar	Porte (P, M, G)	Quantidade	Subtotal	Gola	Forração	Coordenadas dos pontos (mudas isoladas) ou vértices das ARA		
										N	E	
Rua1	1	☐ ₁						G5	grama-amendoim (<i>Arachis repens</i>)			
	2	☐ ₁					G5					
	3	☐ ₁					G5					
Rua 2	4	☐ ₂					G3					
	5	☐ ₂					G3					
	6	☐ ₂					G3					
Praça 1	7	☐ ₁					G10					
	8	☐ ₂					G10					
	9	☐ ₃					G10					
Praça 2	10	☐ ₁					G10					
	11	☐ ₂					G10					
	12	☐ ₂					G10					
	13	☐ ₂					-					
Jardim 2	14	☐ ₃					-		margaridão (<i>Sphagneticeola trilobata</i>)			
	15	☐ ₃					-					
ARA 1	-	-						-	-			
ARA 2	-	-						-	-			
TOTAL						Observações:						